



GESTÃO DE INVESTIMENTOS | 2018

Relatório Resumo das informações sobre demonstrativo de investimento conforme disposto pelo artigo 3º, inciso III, da Resolução CGPC nº 23, de 6 de dezembro de 2006.



BANESES
FUNDAÇÃO BANESTES
DE SEGURIDADE SOCIAL



Mensagem da
Diretoria

Prezados Participantes e Assistidos,

A Fundação Banestes de Seguridade Social – Banestes apresenta o seu Relatório Anual de Informações (RAI) – Resumo, conforme previsto na Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar nº 23 de 6 de dezembro de 2006, referente ao exercício de 2018, compondo-se das informações do desempenho obtido pela Fundação no último ano.

Este momento é sempre muito importante para nós, para reforçar nossa transparência e zelo com o Patrimônio dos Participantes e Assistidos, pautados por muito trabalho e dedicação ao longo dos anos.

O ano de 2018 foi de muita volatilidade no mercado. No cenário político-econômico, tivemos a guerra comercial entre EUA e China, as eleições presidenciais no Brasil, greve de caminhoneiros, a queda da nossa taxa de juros, com a Selic em baixos níveis históricos (6,50% a.a.), e o aumento na taxa de juros dos EUA.

Nesse cenário, as carteiras dos Planos sofreram pequenos ajustes ao longo do ano, todos feitos de forma parcimoniosa, e sempre visando a melhor relação risco x retorno.

O recurso garantidor de reserva técnica do Plano II, no exercício findo em 2018, era de R\$ 1,66 bilhão, e a rentabilidade acumulada alcançou o resultado de 11,47%, frente aos 13,26% da meta atuarial do período (IGP-DI + 5,75% a.a.).

Já o Plano III, no mesmo período, fechou com um recurso garantidor de reserva técnica de R\$ 8,80 milhões (mais que o dobro do ano anterior), e a rentabilidade acumulada alcançou o resultado de 6,07%.

Considerando o cenário econômico e estudo técnico específico realizado de forma a identificar a taxa de retorno da carteira, a partir da projeção dos ativos do Plano II e do fluxo de benefícios, foi aprovada a alteração da taxa de juros da Meta Atuarial de 5,75% a.a. para 5,50% a.a.

A alteração da hipótese de taxa de juros gerou um acréscimo de R\$ 25,57 milhões nas provisões matemáticas de 2018 e, em consequência, a Banestes registrou uma elevação do déficit técnico acumulado do Plano II, de R\$ 25,53 milhões em 2017 para R\$ 43,79 milhões em 2018, correspondente a 2,57% das Provisões Matemáticas de Benefícios Definidos. O resultado é de natureza conjuntural, sendo que os principais fatores que levaram a ele foram a mudança da premissa de taxa de juros em 2013 (6,00% a.a. para 5,75% a.a.), sendo acrescido nos exercícios posteriores pela alteração de tábuas de mortalidade (Geral, Mortalidade de Inválidos e Entrada em Invalidez) em 2017, e esta nova redução de taxa de juros em 2018.

O valor do déficit atuarial ficou abaixo do limite mínimo permitido pela legislação da previdência complementar, a partir do qual é obrigatório o seu equacionamento, e foi avaliado não ser necessário estabelecer contribuições adicionais para esta finalidade. Segundo o estudo da taxa de juros, esse déficit será equacionado no longo prazo, tendo em vista o ajuste de precificação positivo, em valor superior ao déficit técnico apurado.

Mesmo num cenário de mercado volátil e contenção de despesas administrativas, a Banestes não deixou de cumprir o seu papel na propagação da educação financeira e previdenciária entre seus Participantes e Assistidos. O programa “Banestes com Você” fez cerca de 12 apresentações em mais de 8 municípios do estado, apresentando resultados e esclarecendo dúvidas. Além disso, a Fundação também aderiu à campanha “No Meu Dinheiro Mando Eu”, uma ação que buscava apontar as principais “armadilhas do consumo” que encontramos no dia a dia.

2019 já tem se mostrado um ano desafiador. Mas podemos tranquilizá-los de que o nosso papel está sendo cumprido: trabalhar forte, com dedicação e transparência, buscando fortalecer cada vez mais o nosso Patrimônio.

Uma boa leitura a todos!

Síntese dos Resultados

Os resultados da Baneses em 2018 estão detalhados neste relatório. Contudo, segue abaixo uma síntese dos principais números:

- A Baneses pagou R\$ 129,65 milhões em benefícios a seus assistidos (incluindo o pagamento de Resgates Por Desligamento e Pecúlios); recebeu R\$ 39,31 milhões de contribuições dos participantes ativos, autopatrocinados, assistidos e patrocinadores do Plano II, inclusive receitas do Contrato do Governo.
- Recebeu R\$ 5,37 milhões de contribuições dos participantes ativos e patrocinadores do Plano III e pagou de Resgate Por Desligamento R\$ 17,00 mil.
- Encerrou o exercício de 2018 com 2.256 assistidos (aposentados e pensionistas) e 1.645 participantes (ativos, autopatrocinados e em suspensão de contribuição) do Plano II de Aposentadoria; e 515 participantes (ativos e autopatrocinado) do Plano III de Aposentadoria.
- O passivo atuarial do Plano II cresceu 5,09%, sendo de R\$ 1,59 bilhão para R\$ 1,67 bilhão;
- O passivo atuarial do Plano III cresceu 154,80% sendo de R\$ 3,46 milhões para R\$ 8,81 milhões;
- O Patrimônio de Cobertura do Plano II cresceu 6,18%, sendo de R\$ 1,60 bilhão para R\$ 1,70 bilhão;
- O Patrimônio de Cobertura do Plano III cresceu 154,80% sendo de R\$ 3,45 milhões para R\$ 8,79 milhões;
- O Plano II registrou em 2018 déficit técnico acumulado de R\$ 43,78 milhões (déficit de R\$ 25,53 milhões em 2017), sendo 2,57% das Provisões Matemáticas de Benefícios Definidos. No entanto, o equacionamento deste déficit não será necessário dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no Artigo 28 da resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.
- Fator que levou ao Déficit das Provisões Matemáticas de Benefícios Definidos foi o valor apurado no exercício de 2013, devido à mudança da premissa de taxa de juros naquele ano (6,00% a.a. para 5,75% a.a.), sendo acrescido nos exercícios posteriores pela alteração das tábuas (Mortalidade Geral AT-2000, segregada por sexo, suavizada em 10%; Mortalidade de Inválidos AT-49, segregada por sexo, sem agravamentos; Entrada em Invalidez Mercer Disability, com 50% de desagravamento linear em todas as idades) e pela nova redução da taxa de juros em 0,25 pontos percentuais, ambas alterações fundamentadas por estudos de aderência das hipóteses atuariais e adequação da taxa de juros.
- A rentabilidade do Plano II foi de 11,47% (pelo método de Taxa Interna de Retorno do Patrimônio Líquido Contábil), próximo ao IGP-DI + 5,75%a.a. de 13,26%. As melhores rentabilidades do ano foram provenientes de investimentos de renda variável (17,23%), empréstimos (16,89%) e renda fixa (11,17%);
- Os fatores mais relevantes que contribuíram positivamente para o resultado do ano foram as rentabilidades obtidas em ações negociadas na bolsa de valores (21,89%), presente na carteira própria da Baneses, e em fundos de investimentos em ações (14,60%);
- O Plano III acumulou uma rentabilidade bruta de 6,07%, calculada a partir do método de taxa interna considerando apenas os investimentos do Plano, próximo ao CDI no mesmo período.

Gestão de Investimento

No decorrer de 2018 teve muita volatilidade no mercado com o cenário político-econômico: guerra comercial entre EUA e China, eleições presidenciais no Brasil, queda da taxa de juros no Brasil, com a taxa Selic em baixos níveis históricos, 6,50%a.a., e aumento na dos EUA, e ainda ocorreu a greve dos caminhoneiros que amargou os meses de maio e junho.

O ano de 2019 começa com um enorme desafio para a economia brasileira, além, das inúmeras incertezas acerca do cenário global, são riscos que nos acompanharão ao longo desse ano. No que concerne ao cenário econômico doméstico, o mercado tem se mostrado otimista quanto às reformas prometidas para o ano. No entanto, apesar das promessas e das diversas discussões sobre possíveis mudanças e reformas, nada concreto ainda foi realizado, sendo ainda difícil antecipar possíveis cenários.

As carteiras dos Planos sofreram pequenos ajustes ao longo do ano de 2018, visto o cenário de juro menor e, conseqüentemente, de maior risco. Todas os ajustes foram feitos de forma parcimoniosa, e sempre visando a melhor relação risco x retorno para o plano. Ajustes pontuais poderão ser feitos ao longo do ano, à medida em que o cenário se tornar mais claro.

Plano II

No exercício findo em 2018, o recurso garantidor de reserva técnica do Plano II era de R\$ 1,66 bilhão e a rentabilidade acumulada alcançou o resultado de 11,47%, frente à meta atuarial (IGP-DI + 5,75%a.a.), de 13,26%.

Plano III

Ao final de dezembro de 2018, o recurso garantidor de reserva técnica do Plano III era de R\$ 8,8 milhões e a rentabilidade acumulada alcançou o resultado de 6,07%.

PGA

No exercício findo em 2018, o recurso garantidor de reserva técnica do PGA era de R\$ 15,16 milhões e a rentabilidade acumulada alcançou o resultado de 6,15%.

RESUMO DOS INVESTIMENTOS - PGA

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO CONTÁBIL (R\$ MIL)		EVOLUÇÃO (%)
	2018	2017	
INVESTIMENTOS	15.160	15.765	-3,84
Investimentos em Renda Fixa	15.160	15.765	-3,84
LFT	-	15.002	
Fundos de Investimento	15.160	763	

RESUMO DOS INVESTIMENTOS - PLANO II

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO CONTÁBIL (R\$ MIL)		EVOLUÇÃO (%)
	2018	2017	
INVESTIMENTOS	1.663.112	1.530.758	8,65
Investimentos em Renda Fixa	1.293.827	1.211.424	6,80
LFT	37.863	82.104	
NTN – C	224.089	208.304	
NTN – B	875.631	795.986	
Fundos de Investimento	156.244	125.030	
Investimentos em Renda Variável	217.111	188.327	15,28
Ações Banestes	35.824	31.792	
EDP ON	14.351	13.621	
Bradesco PN	4.297	3.421	
Petrobras PN	7.328	5.202	
Vale ON	11.197	8.839	
Fundo de Ações	143.634	125.022	
Dividendos à Receber	480	430	
Investimentos Estruturados	78.741	58.120	35,48
Fundos de Participações	18.202	14.624	
Fundos Multimercado	55.339	37.872	
Fundo Imobiliário	5.200	5.624	
Investimentos Imobiliários	33.757	34.240	-1,41
Empréstimos aos Participantes	39.676	38.647	2,66



RESUMO DOS INVESTIMENTOS - PLANO III

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO CONTÁBIL (R\$ MIL)		EVOLUÇÃO (%)
	2018	2017	
INVESTIMENTOS	8.803	3.441	156,00
Investimentos em Renda Fixa	8.803	3.441	156,00
LFT	-	-	
Fundos de Investimento	8.803	3.441	

FUNDOS DE INVESTIMENTOS - ALOCAÇÃO POR SEGMENTO - PGA

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMONIO LIQUIDO (R\$ MIL) 31/12/2018
RENDA FIXA		9.947		65,61	65,61	
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	02.296.928/0001-90	2.940	0,27	19,40	19,40	1.102.841
ICATU VANGUARDA PLUS FI RENDA FIXA LP	05.755.769/0001-33	2.197	1,36	14,49	14,49	161.976
SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	06.095.438/0001-87	1.633	0,21	10,77	10,77	776.180
SULAMÉRICA ATIVO FI RENDA FIXA LP	07.381.653/0001-07	2.212	0,33	14,59	14,59	671.170
VOTORANTIM INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	06.866.051/0001-87	965	0,07	6,37	6,37	1.311.527
MULTIMERCADO INSTITUCIONAL		5.213		34,39	34,39	
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	17.253.869/0001-40	5.213	0,26	34,39	34,39	2.020.509
TOTAL		15.160		100,00	100,00	

*R.G.R.T.: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

FUNDOS DE INVESTIMENTOS - ALOCAÇÃO POR SEGMENTO - PLANO II

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMONIO LIQUIDO (R\$ MIL) 31/12/2018
RENDA FIXA		135.461		8,15	35,78	
AZ QUEST LUCE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	23.556.185/0001-10	8.092	0,16	0,49	2,14	5.084.619
BANESES FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	19.531.929/0001-75	53.298	100,00	3,20	14,08	53.298
BANESTES INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	05.357.507/0001-10	4.698	2,45	0,28	1,24	191.532
BANESTES LIQUIDEZ FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	20.230.719/0001-26	7.428	0,82	0,45	1,96	903.419
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	02.296.928/0001-90	3.906	0,35	0,23	1,03	1.102.841
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	20.216.216/0001-04	3.935	0,71	0,24	1,04	556.904
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA FIC RENDA FIXA	12.682.783/0001-10	1.740	3,88	0,10	0,46	44.842
ICATU VANGUARDA PLUS FI RENDA FIXA LP	05.755.769/0001-33	5.507	3,40	0,33	1,45	161.976
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	09.093.883/0001-04	5.661	0,31	0,34	1,50	1.843.700
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	09.093.819/0001-15	3.920	0,33	0,24	1,04	1.197.433
MODAL GAIA INSTITUCIONAL RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	15.637.785/0001-85	4.676	4,00	0,28	1,24	116.912
SANTANDER IMA-B 5 TOP FI RENDA FIXA LP	18.599.673/0001-75	2.408	1,65	0,14	0,64	146.182
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	14.504.578/0001-90	1.803	0,26	0,11	0,48	687.691
SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	06.095.438/0001-87	2.443	0,31	0,15	0,65	776.180
SULAMÉRICA ATIVO FI RENDA FIXA LP	07.381.653/0001-07	6.921	1,03	0,42	1,83	671.170
VOTORANTIM INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	06.866.051/0001-87	8.101	0,62	0,49	2,14	1.311.527
XP INVESTOR FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	11.046.179/0001-34	10.924	0,74	0,66	2,89	1.485.784
MULTIMERCADO INSTITUCIONAL		20.783		1,25	5,49	
BRADERCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	21.287.421/0001-15	4.113	2,29	0,25	1,09	179.263
BRZ MULTI RECEBÍVEIS II FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	15.350.692/0001-75	247	5,00	0,01	0,07	4.941
IB INSTITUCIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	04.764.174/0001-81	3.543	0,21	0,21	0,94	1.692.975
NOVUS CAPITAL INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	06.301.947/0001-19	3.014	0,56	0,18	0,80	540.724
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	17.253.869/0001-40	9.866	0,49	0,59	2,61	2.020.509
MULTIMERCADO ESTRUTURADO		55.338		3,33	14,62	
AZ QUEST MULTI FIC MULTIMERCADO	04.455.632/0001-09	4.883	0,78	0,29	1,29	626.197
BAHIA AM MARAÚ FIC MULTIMERCADO	17.087.932/0001-16	4.231	0,08	0,25	1,12	5.445.410

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMONIO LIQUIDO (R\$ MIL) 31/12/2018
BRADESCO MACRO FIC MULTIMERCADO	12.085.947/0001-21	6.871	0,47	0,41	1,81	1.464.658
GARDE DUMAS FIC MULTIMERCADO	18.961.501/0001-08	9.646	1,20	0,58	2,55	806.538
KINEA CHRONOS FI MULTIMERCADO	21.624.757/0001-26	10.412	0,17	0,63	2,75	6.019.953
MAUÁ MACRO FIC MULTIMERCADO	05.903.038/0001-98	5.570	0,42	0,33	1,47	1.331.439
NOVUS CAPITAL MACRO FIC MULTIMERCADO	14.146.726/0001-41	4.735	2,56	0,28	1,25	184.587
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	22.345.384/0001-17	3.961	0,29	0,24	1,05	1.372.885
SULAMÉRICA ENDURANCE FI MULTIMERCADO	11.458.131/0001-33	2.617	0,68	0,16	0,69	387.319
VINCI ATLAS FIC MULTIMERCADO	24.572.582/0001-49	2.412	1,01	0,15	0,64	237.834
RENDA VARIÁVEL		143.635		8,64	37,94	
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	11.392.165/0001-72	13.918	1,81	0,84	3,68	767.259
BAHIA AM SMID CAPS VALOR FIC AÇÕES	08.892.340/0001-86	2.450	1,03	0,15	0,65	237.503
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	12.239.939/0001-92	12.796	4,64	0,77	3,38	275.728
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	11.108.013/0001-03	4.863	4,77	0,29	1,28	101.871
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	06.916.384/0001-73	3.696	0,19	0,22	0,98	1.943.990
BRADESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES	06.988.623/0001-09	16.628	4,71	1,00	4,39	353.180
BRASIL CAPITAL 30 FIC AÇÕES	14.866.273/0001-28	4.561	1,54	0,27	1,20	296.715
FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL FIC AÇÕES	02.895.694/0001-06	5.238	1,40	0,31	1,38	374.980
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	08.279.304/0001-41	7.602	2,38	0,46	2,01	319.834
JMALUCELLI MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES	09.599.346/0001-22	10.280	7,96	0,62	2,72	129.076
MOAT CAPITAL FIC AÇÕES	20.658.576/0001-58	7.715	0,77	0,46	2,04	1.001.482
NAVI INSTITUCIONAL FI AÇÕES	14.113.340/0001-33	4.811	0,83	0,29	1,27	582.052
NEO NAVITAS FIC AÇÕES	11.961.199/0001-30	7.087	1,54	0,43	1,87	458.965
OCEANA SELECTION FIC AÇÕES	17.157.131/0001-80	12.707	1,48	0,76	3,36	859.413
PERFIN INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	10.608.762/0001-29	14.929	9,22	0,90	3,94	161.954
SHARP EQUITY VALUE INSTITUCIONAL FI AÇÕES	17.898.650/0001-07	5.283	8,41	0,32	1,40	62.795
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	16.575.255/0001-12	9.071	3,07	0,55	2,40	295.047
PARTICIPAÇÕES		18.201		1,09	4,81	
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	14.584.094/0001-06	3.814	1,06	0,23	1,01	361.219
BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL MULTIESTRATÉGIA FIP	12.188.161/0001-30	7.247	2,74	0,44	1,91	264.676
LACAN FLORESTAL MULTIESTRATÉGIA FIP	13.812.224/0001-40	7.140	1,97	0,43	1,89	361.802
IMOBILIÁRIOS		5.200		0,31	1,37	
CLARITAS LOGÍSTICA I FII	97.521.194/0001-02	5.200		0,31	1,37	
TOTAL		378.618		20,13	100,00	

*R.G.R.T.: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

FUNDOS DE INVESTIMENTOS - ALOCAÇÃO POR SEGMENTO - PLANO III

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMONIO LIQUIDO (R\$ MIL) 31/12/2018
RENDA FIXA		6.114		69,45	69,45	
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	02.296.928/0001-90	1.475	0,13	16,76	16,76	1.102.841
ICATU VANGUARDA PLUS FI RENDA FIXA LP	05.755.769/0001-33	1.825	1,13	20,73	20,73	161.976
SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	06.095.438/0001-87	2.041	0,26	23,18	23,18	776.180
SULAMÉRICA ATIVO FI RENDA FIXA LP	07.381.653/0001-07	773	0,12	8,78	8,78	671.170
MULTIMERCADO INSTITUCIONAL		2.689		30,55	30,55	
IB INSTITUTIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	04.764.174/0001-81	1.900	0,11	21,58	21,58	1.692.975
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	17.253.869/0001-40	789	0,04	8,97	8,97	2.020.509
TOTAL		8.803		100,00	100,00	

*R.G.R.T.: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

Relatório de Atividades

PLANO II

Renda Fixa

A alocação proposta para o segmento de renda fixa tem por objetivo a adequação dos ativos às obrigações atuariais do Plano.

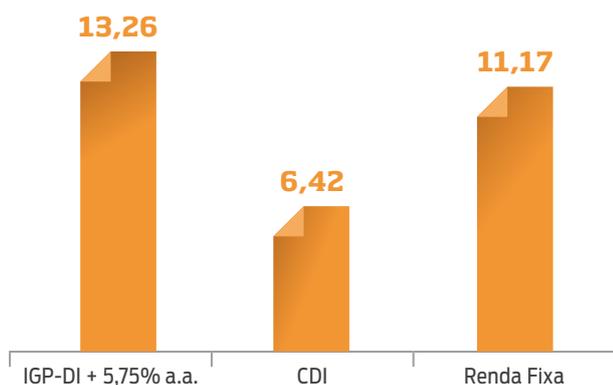
Este segmento é composto por títulos públicos federais (LFT's, NTN-B's e NTN-C's) e Fundos de Investimento, e respondem por 77,8% da carteira total de investimentos.

Os demais recursos alocados são utilizados como liquidez necessária ao cumprimento das obrigações de curto prazo e para aproveitamento das oportunidades de investimentos.

As aplicações em ativos de Renda Fixa atingiram o montante de R\$ 1,29 bilhão, apresentando, assim, uma evolução de 6,8% em relação ao saldo apurado no encerramento de 2017.

A rentabilidade anual da carteira de renda fixa, medida pela taxa interna de retorno (TIR), foi de 11,17%, superior a 6,42% do CDI e um pouco abaixo dos 13,26% do IGP-DI + 5,75% a.a..

Rentabilidade de Renda Fixa - 2018



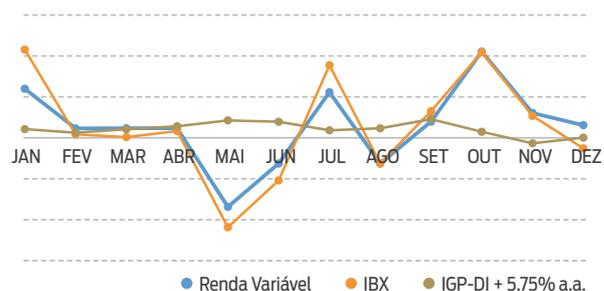
Renda Variável

Os recursos aplicados em renda variável totalizaram R\$ 217,11 milhões, representando 13,05% da carteira total de investimentos da Baneses.

A carteira própria é composta por ações das empresas de capital aberto: Banestes, Oi, Energias do Brasil, Bradesco, Petrobras, Vale e, ainda, os Fundos de Investimento em Ações com gestores diversificados e buscando uma gestão mais ativa.

A Baneses iniciou o ano com exposição de R\$ 188,33 milhões investidos em renda variável. Com as sucessivas altas da Bolsa de Valores ao longo do ano, a Baneses, ao final do exercício, apresentou uma rentabilidade positiva de 17,23% frente a 13,26% do IGP-DI + 5,75% a.a. e 15,42% do IBX. No exercício de 2018 a carteira teve um aumento de 15,28% se comparado ao exercício de 2017 apenas com performance.

Rentabilidade de Renda Variável - 2018



Investimentos Estruturados

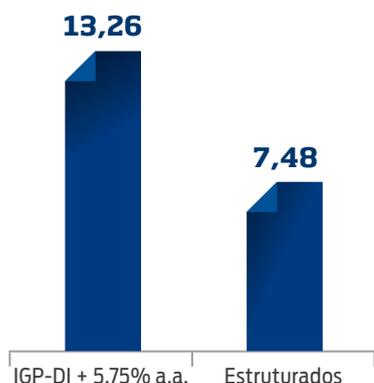
A carteira é composta por Fundo de Investimento Imobiliário (FII), Fundos de Investimento em Participações (FIP's) - uma espécie de condomínio fechado que investe na economia real por meio de participações em empresas - e por Fundos de Investimento Multi-mercados que no decorrer de 2018 teve um aumento

de posição na busca de melhores rendimentos para o segmento, saindo de um montante de R\$ 37,87 milhões em 2017 para R\$ 55,34 milhões no fechamento de 2018.

A Baneses possui aplicação em 3 FIP's que investem em setores de infraestrutura, energia renovável e florestas. Alguns desses fundos vêm sofrendo com questões relacionadas a mudanças regulatórias, crises no setor energético, problemas administrativos e no desenvolvimento das obras, influência política, entre outros. Entretanto, os cotistas e gestores vem trabalhando intensamente para minimizar as perdas e trazer resultados positivos para os fundos.

Assim, com todo o trabalho realizados nos FIP's e o processo de alocação em fundos de investimentos multimercados, a carteira de Investimentos Estruturados apresentou, no final do período, uma rentabilidade positiva em 7,48% e um saldo de R\$ 78,74 milhões, representando 4,73% dos investimentos da Baneses, uma evolução de 35,48% em relação ao saldo apurado no encerramento de 2017.

Rentabilidade de Estruturados - 2018

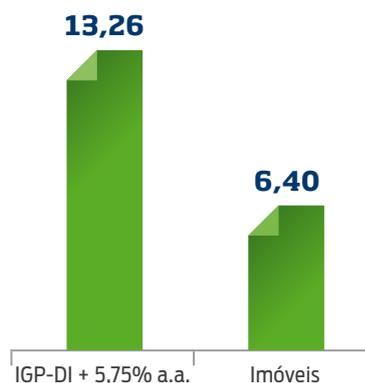


Imóveis

A carteira de investimentos em imóveis totalizou R\$ 33,76 milhões, representando 2,03% dos investimentos da Baneses.

O segmento de imóveis atingiu ao final de 2018 uma rentabilidade 6,40%.

Rentabilidade dos Imóveis - 2018



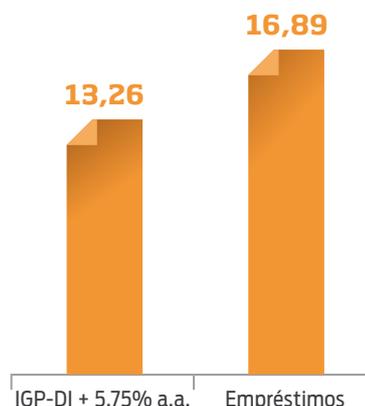
Empréstimos

O saldo de Operação com Participantes ao final do ano de 2018, que consiste na concessão de empréstimos, era de R\$ 39,68 milhões, composto por 1.833 contratos ativos, equivalente a 2,39% dos investimentos da Baneses.

A modalidade de Empréstimo Pessoal concede valores com taxas inferiores às praticadas no mercado financeiro e os juros pagos retornam ao patrimônio da Fundação, que pertence aos Participantes.

A carteira de empréstimos registrou, no ano, rentabilidade de 16,89%, equivalente a 262,84% do CDI e 127,39% da meta (IGP-DI + 5,75% a.a.).

Rentabilidade dos Empréstimos - 2018



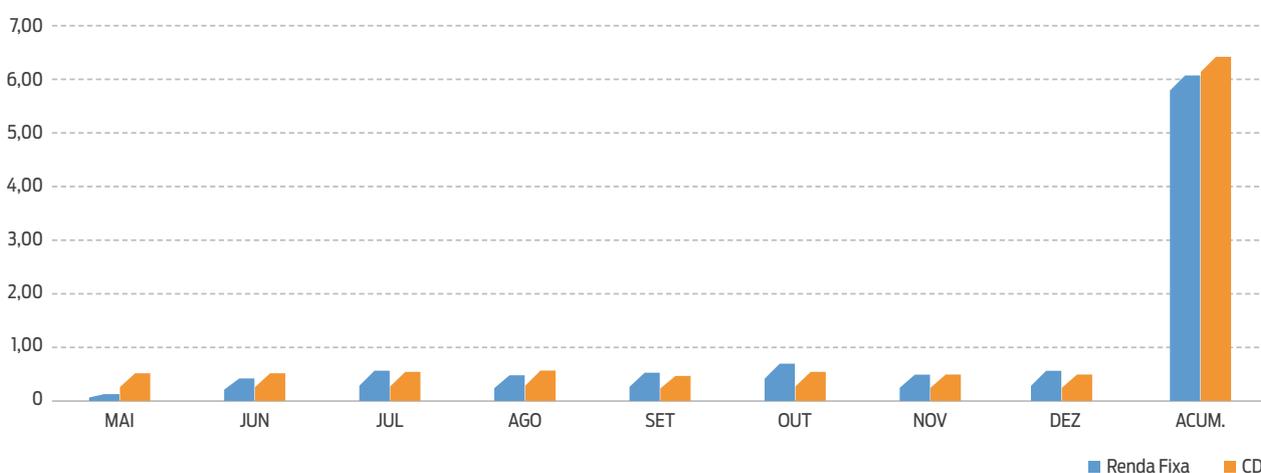
PLANO III

Renda Fixa

Desde seu período de constituição (19/05/2017), os investimentos do Plano III têm seguido uma estratégia conservadora, aplicando seus recursos em ativos de renda fixa, notadamente, em fundos de investimentos de renda fixa e multimercado, que possuem uma rentabilidade próximo ao CDI.

Com o atual cenário econômico doméstico, com a Selic se mantendo em sua mínima histórica em 6,5% a.a. e a inflação ainda em patamares baixos, os investimentos em renda fixa têm apresentado retornos aquém do esperado, conforme gráfico abaixo:

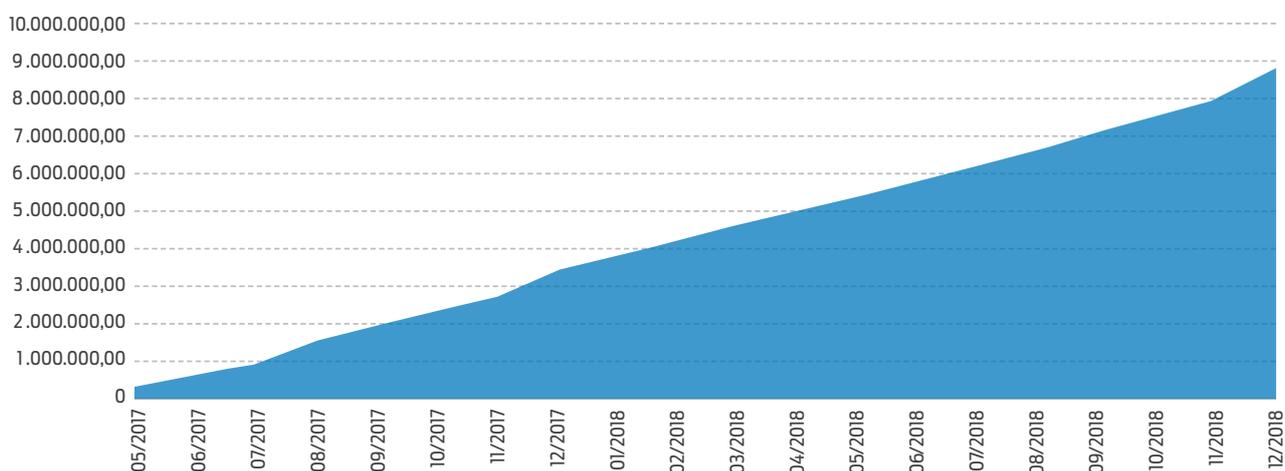
Rentabilidade Plano III de Benefícios - Comparativo Renda Fixa



Evidenciamos que com a elaboração da Política de Investimentos do Plano III para 2019 será possível uma maior diversificação dos investimentos do Plano, possibilitando investimentos com maior retorno e maior risco, porém, de forma a garantir a preservação dos recursos.

Além disso, destacamos que o Plano III está em crescimento, fazendo com que suas despesas obrigatórias tenham cada vez menor impacto na rentabilidade.

Evolução da posição dos investimentos



EXPEDIENTE

Patrocinadores: Banestes S/A - Banco do Estado do Espírito Santo, Banestes Seguros S/A, Banestes Administradora e Corretora de Seguros Ltda, Banestes Clube de Seguros, Banestes DTVM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses.

Conselho Deliberativo: Mônica Campos Torres (Presidente), Cláudia Valli Cardoso Machado, Júlio César Gomes, Jesse Gomes de Alvarenga, Laci José da Silva Carvalho e Marcos Vinícius Nunes Montes.

Diretoria Executiva: Réveles Belarmino dos Santos (Diretor Superintendente), Katya Elvira Paste (Diretora de Investimentos) e Ricardo Gobbi (Diretor de Seguridade).

Conselho Fiscal: Wander Egídio de Oliveira (Presidente), Maria Aparecida Gonçalves da Silva, Marcos Amaral Vargas e Sandro da Silva Martins.

Jornalista responsável: Rodrigo Alcure Castro (R.P. 3305/ES).

Projeto Gráfico: Bios Editoração.





BANESES
FUNDAÇÃO BANESTES
DE SEGURIDADE SOCIAL